



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://globo.com/piracicaba.blogspot.com>
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIV - N° 1167

O lançamento do livro infantil "Baltazar e Belinha" da escritora e acadêmica Leda Coletti, na Biblioteca Municipal, foi um sucesso!



Sofia, sobrinha-neta de Leda, homenageada no livro, e as ilustradoras Ana Laura e Ana Liz



Raquel, Bianca, Madalena, Paulo, Ana Liz, Ana Laura, Ivana, Cassio, Lourdinha, Leda, Marly, Carmelina e Carmem

NOTÍCIAS:

• É hoje, às 16h, na Biblioteca Municipal, o lançamento dos livros dos escritores, acadêmicos e membros do IHGP, Armando Alexandre dos Santos e João Nassif.



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarneri Betti Visite o Bloguinho Infantil <http://bloguinho-infantil.blogspot.com/> Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis Siga no Instagram: Projeto Livro com Pezinhos



O meu pé de Laranja Lima, do escritor José Mauro de Vasconcelos, é um clássico da literatura infanto-juvenil que retrata a vida de Zezé, um menino de seis anos, nascido em uma família pobre e numerosa. Zezé mora num bairro modesto, na zona norte do Rio de Janeiro. O pai está desempregado, e a família passa por dificuldades. O menino vive apertando, viaja com sua imaginação, brinca, explora, descobre, responde aos adultos, metese em confusões e por isso seu pai e sua mãe sempre lhe dão boas surras. Nesta obra, a pobreza, a solidão e o desajuste social são vistos pelos olhos ingênuos de uma criança, que envolve o leitor, revelando seus sonhos e desejos, por meio de conversas com o seu pé de laranja lima, e encontrando na fantasia a alegria de viver. Recomendamos. Faixa etária: acima de 11 anos Encontramos o livro narrado em: <https://youtu.be/VAJFIRvuud>



PROSA

A MANHÃ SEGUINTE

Bianca Rosenthal

Era uma manhã ensolarada e de temperatura amena, Mel vestia o seu pijama estampado de bolinhas e pantufas quentinhas, com uma xícara de café nas mãos, sentada na poltrona enquanto olhava pela janela da varanda em direção ao lago que ficava no fundo da casa. O céu estava limpo, incrivelmente azul. A água do lago limpidamente refletia a luz do sol e formava um verdadeiro espelho. Árvores e aves que circundavam o local eram duplicadas neste espelho d'água e Mel se sentia duplamente agradecida por esta visão peculiar e cheia de significados. A noite passada tinha sido difícil, a moça chorou muito após o namorado romper o relacionamento por causa de outra pessoa com quem a traiu há algum tempo. Mas ela tinha amor próprio e sabia que merecia alguém que realmente a amasse. Enquanto olhava para o lago e percebia a harmonia do ambiente, uma pata encorajando os patinhos a nadar, a vida que pulsava na natureza, renovou a sua autoestima decidida a prosseguir sendo feliz com ou sem alguém ao seu lado. O dia anterior tinha sido escuro e chuvoso. A previsão era que o tempo continuasse assim. Mas o dia amanheceu ensolarado e cheio de oportunidades. Mel captou o recado, terminou o seu café, trocou o pijama por um agasalho e aceitou o convite do sol estampado no lago: aproveite o dia e seja sua melhor companhia!

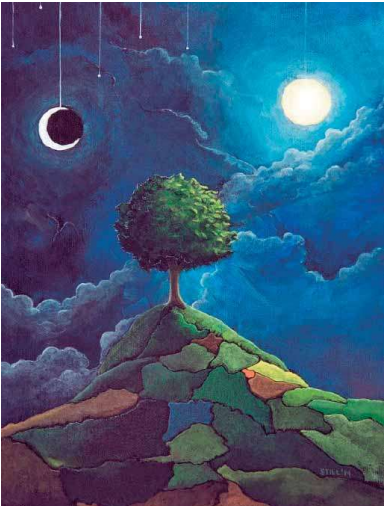


00000

A ORIGEM DAS ESTRELAS

Ivana Maria França de Negri

Que a lua é feminina, todo mundo sabe. Inconstante, sujeita a fases, ora mostra-se por inteira, plena, ora semi-oculta, e por vezes se esconde na penumbra deixando saudade. O astro-rei, seu eterno enamorado, envia-lhe raios de amor, aquece-a e a ilumina à distância. Não se sabe que estranha maldição os impede de encontrarem-se. Ele reina soberano durante os dias e ela adorna as noites com seus raios de prata. Só norteamericano furtivamente nos alvoroceiros e nos crepusculares. Reza a lenda que Deus, comovido com tamanha paixão, permite que eclipses aconteçam algumas vezes. E dizem que sempre que acontece um desses raros momentos, o estoque de amor represso extravasa numa epifania de luz e uma nova estrela aparece no céu, fruto do romance entre os dois.



PALAVRA DO ESCRITOR:

"A gente mata no coração. Vai deixando de querer bem. E um dia a pessoa morre."
José Mauro de Vasconcelos



do garimpo. Mas a obra não alcançou bons resultados na época, apesar de algumas críticas favoráveis. Rosinha, Minha Canoa, de 1962, marca seu primeiro sucesso. No livro Meu Pé de Laranja Lima, de 1968, seu maior sucesso editorial, serve-se de sua experiência pessoal para retratar o choque sofrido na infância com as bruscas mudanças da vida.

VERSO

TEREI NOTADO?

Marisa Bueloni

Terei notado que a saudade aumenta Nas tardes frias do meu luto triste? Nas longas noites, quando a noite venta E não importa o que de mais existe?

Terei notado que a roseira vinga Sem que a ela atenção lhe dê? A chuva pródigo que nela pinga Faz o milagre que nunca se vê

A água basta e uma roseira cresce O vento e a chuva lhe são benéficos Não há saudade produzindo dores

Terei notado que a rosa fenecerá Embora a chuva, em seus sacrifícios Encharque a rosa toda de amores?

00000



QUANDO VOCÊ VOLTÁ?

Sinesia Gomes Moreira

Quando você vai voltar? Não aguento mais esperar esse dia tão precioso chegar...

Me disseram que isso não vai acontecer, já que você nem quis me ver antes de desaparecer.

Me disseram que era minha imaginação e que tudo que vivemos foi em vão, e que você foi uma ilusão que me levou à completa e extrema solidão.

Onde nem a luz tinha salvação, devido à minha perdição. Já que você não estava lá para me salvar dessa escuridão que se formou no meu coração...

00000



NATUREZA

Elisabete Bortolin

Permeare flores, frutos e cores Na querência de tudo poder Sentir, cheilar, olhar A beleza que a natureza contém

Onde a relva fresca da manhã Cheira a orvalho perfumado Do banho ao nascer do sol Que trouxe a alegria do dia Na vontade forte e soberana Anuncia que a luz prevalecerá Na natureza que segue seu instinto Em manifestar o amor, pressinto.

00000



CERTEZA

Eida Nympha Cobra Silveira

Espíritos errantes Não burlam meus desejos, Nem me invadam de repente.

Minha alma é toda minha, É meu jardim encantado Onde o amor fez morada Para um dia se evadir e Ao chegar tenho certeza Estarei no seguro infinito Que será meu Podium Quando a vida se esvaír de mim.

00000



1º DE MAIO

Lídia Sendin

Feliz é o homem que tem Um trabalho que satisfaz, Que labuta e o faz bem, Que aprende a ser capaz.

Luta, cresce e consegue, No labor de cada dia, Receber o que merece. Pois faz tudo com alegria.

Mas, se vem a tempestade E o trabalho se desfaz, Não perde a dignidade, Com afincão corre atrás.

Digno é o trabalhador Do salário que recebe, Confiando no Senhor Põe a fé em cada prece.

"Tudo é uma questão de manter a mente quieta, a espinha ereta e o coração tranquilo"

Walter Franco (cantor e compositor paulistano, (*06/01/1945 -)

